

Ata da 11ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 21 (vinte e um) de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Sobre a Presidência do Vereador José Adailton Barbosa de Souza; Vice Presidência da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 1ª Secretária - Vereadora: Welliedna de Figueredo Pereira; 2º Secretário - Vereador: Marones Manuel dos Santos. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 20:00h, na Sala das Sessões Alba Miranda de Pinheiro, situado à Avenida Félix Rodrigues, nº 179 Centro Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. O Presidente convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Isac Carlos dos Santos, Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior, Janilson Olegário de Melo, Jorgivan Medeiros Lima, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Maria Zilda da Costa Silva, Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, Welliedna de Figueredo Pereira, Marones Manuel dos Santos e José Adailton Barbosa de Souza. Após a chamada Regimental, responderam 11 (onze) Vereadores. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Décima Primeira Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 21 (vinte e um) de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro). **EXPEDIENTE: Projeto de Lei do Legislativo nº 006/2024**, de autoria do Vereador Marones Manuel dos Santos. “Dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação de listagens de pacientes que aguardam por consultas com médicos especialistas, exames e cirurgias na rede pública de saúde municipal de Pendências”. **Requerimento nº 002/2024**, de autoria do Vereador Isac Carlos dos Santos. “Requer a secretária Municipal de Obras, que seja realizada a ampliação do calçamento da Rua Adail Gonzaga, mais precisamente próximo as imediações do Campo Society, localizada no Bairro de Pendências de cima.” O Presidente facultou a palavra, e pela ordem o Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Gostaria de saudar a todos aqui presentes, a todos os vereadores, em nome do vereador Marones, que está aniversariando hoje, eu saúdo os colegas vereadores. Todos os ouvintes da Nova Rádio Vale, Facebook da casa. Vamos começar aqui hoje com duas notícias, nos próximos dias estará chegando na nossa cidade duas ambulâncias e uma van. Essas ambulâncias foram destinadas, uma, no valor de 150 mil reais para o deputado George Soares, que mais uma vez mostrou que tem compromisso com nossa cidade, aqui não é a primeira vez que eu venho nessa casa aqui falar das emendas de George Soares, como eu sempre falei nos discursos, nas eleições, onde a gente ia conversar de casa em

casa com as pessoas, com as famílias, eu pedia o voto para o deputado e dizia da importância de acreditarmos mais uma vez no deputado George Soares aqui do Vale do Açú, porque por ele ser aqui do Vale, com certeza a prioridade seria o Vale do Açú, e Pendências estava no meio. Já tinha mostrado em outras ocasiões que se preocupava com essa cidade. Além da presença dele, que sempre esteve em nossa cidade, sempre lembrou também das emendas, quando possível, mandar para ajudar a nossa cidade. Então é mais uma emenda de George Soares. Gostaria aqui de agradecer, em nome da população de Pendências, ao deputado. E também lembrar aqui que George Soares, de acordo com os números aqui, foi o deputado estadual que mais mandou recursos para a nossa cidade. Se tem algum deputado que mandou mais recursos para essa cidade estadual, eu não tenho conhecimento. Então, eu fico feliz em ter participação nisso, porque eu também fiz parte, alguns vereadores junto com o prefeito, quando a gente pediu a confiança da população e foi dada sim, então está aí o resultado, fica aqui o agradecimento, como vereador, como um fiel escudeiro de George Soares aqui, porque eu sempre acreditei no trabalho dele, mais uma vez ele mostrou que Pendências sempre estará como prioridade na linha de frente do mandato do nosso deputado. Então fica aqui, em nome da Câmara, em nome da população de Pendências, os agradecimentos a George. E também, a outra ambulância foi com recurso livre, alguns deputados também destinaram emenda, que com certeza aqui nos próximos discursos, acredito que o vereador Isac também vai falar sobre isso. E a Van, Senador Styvenson, também é parceiro da nossa cidade. Então, nos próximos dias, teremos aí duas ambulâncias zero e uma van, uma notícia boa para a nossa cidade, que vai servir a toda a população. Agradecer também ao senador Styvenson pela parceria, que também não é a primeira vez que ajuda a nossa cidade e, disse aí o prefeito que Pendências está também nas cidades, que é prioridade para o senador, agradeço aqui. Quero agradecer também a Rogério Marinho, que já entrou uma emenda de 400 mil reais, que é para pavimentação, agradecer mais uma vez, porque a gente tem que agradecer e lembrar quem são os políticos que ajudam a nossa cidade, para quando lá na frente os políticos chegarem pedindo voto, vocês saberem quem ajudou a nossa cidade, a gente tem que ter esse compromisso para manter esses políticos no poder para continuar ajudando a nossa cidade. Falar também aqui de duas obras que estão em andamento que a gente já tem mais ou menos uma data para conclusão, falar aqui da Praça do Campo, que próxima semana vai estar chegando o mobiliário urbano, que no caso é a academia, os bancos e o paisagismo, próxima semana, se Deus quiser, estará chegando esses materiais para a gente poder concluir aquela praça o mais rápido possível. Eu acredito que até o final de junho serão entregues essa praça da Rua do Campo e também a rodoviária, até o final do próximo mês, as previsões é que consigamos entregar essas obras aí. E em relação às casas, na próxima sessão eu vou me pronunciar sobre as casas, certo? O dono das casas vai vir essa semana em Pendências, a gente vai ter uma conversa e vai passar o que ele passar aqui para nós vereadores, eu vou até convidar aqui alguns vereadores para a gente conversar

e ter uma resposta para vocês. Então era isso. Quero agradecer mais uma vez a presença de todos. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Boa noite a todos e até a próxima, se Deus me permitir. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, em nome do vereador Marones, eu saúdo os demais colegas vereadores e a todos aqueles que vêm aqui nos assistir e nos ouvir pela nova Radio Vale. Gostaria de iniciar aqui desejando os parabéns aqui para o nosso colega vereador Marones, companheiro aqui nosso de trabalho, de todos os colegas, a gente também gostaria de pedir a ele que ele fosse um pouco mais organizado, brincadeira, pessoal, modéstia à parte, porque o colega aqui gosta também, tem seus momentos de brincadeira, como todos tem, desejo muita paz, saúde, felicidade, colega vereador que também exerce outra função aqui dentro do nosso município com bastante eficiência e qualidade, que é dar proteção e a segurança a nossa querida cidade. Então, desejo meus parabéns de todo o coração, muita paz, saúde e felicidade sempre. Bem, pessoal, escutando aqui o discurso do colega Alexandre, sempre eu bato nesse ponto, até quando eu vou argumentar e conversar com as pessoas quando se trata de políticas públicas, que aqui, independente de situação, oposição, vereador A ou B, seja homem ou mulher, todos nós estamos aqui em prol do povo, tentando trazer melhorias e benefícios para que a gente possa realmente observar o progresso dentro do nosso município. E as colocações que ele fez pertinentes à questão de emendas parlamentares é muito válida, porque eu sempre vou bater nesse ponto e sempre vou ser bem repetitivo. Eu acompanhei políticas públicas através do meu pai, mas antigamente, eu sempre friso nisso, que os vereadores acompanhavam os gestores e deixando os vereadores todos engessados. E a gente vê agora, de oito anos para cá, a carga de investimento que o município recebeu, seja de todos os vereadores aqui, os quais correram atrás dos seus deputados que apoiaram, onde tudo isso reverteu em investimento dentro da nossa cidade, que trouxe um progresso, seja na área de infraestrutura, na área de transporte, com investimento em equipamentos e veículos, como ele conseguiu aí. Até um tempo atrás, eu sempre friso também nas minhas emendas parlamentares o qual eu consegui. Então é muito importante, seja o Welliedna, Zilda, Jorge, Joseny, Isac, Nanam, todos aqui, quando se corre atrás, porque a gente consegue avançar, ao invés de a gente estar fazendo aqui só o papel de cobrança e sem conseguir, muitas vezes, êxitos nos nossos sonhos, que é mostrar os trabalhos para o nosso povo. Então, assim, é de bastante relevância, e que venha muito mais, seja de que lado seja, para que a gente possa avançar e ver o resultado realmente sair do papel. O Vereador encerrou sua fala. E diz: No mais, era só isso, muito obrigado e uma boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Isac Carlos dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, população que está aqui nos ouvindo. Quero inicialmente saudar o vereador Marones pela passagem do seu natalício hoje, parabeneizei, mas estou reforçando

aqui, parabéns Marones, saúde e paz e o resto a gente corre atrás, eu sempre digo isso. E aqui, nobres colegas, como Fernando Júnior aqui colocou, é importante que os deputados que foram votados aqui na cidade, eles lembrem muito bem de nossa cidade, até para que a gente, na próxima eleição, a gente possa ir na casa de alguém pediu voto e dizer que você contribuiu com a nossa cidade, seja que for, numa praça, num calçamento, numa pavimentação, com recurso em determinadas áreas. Nessa semana agora, dia 17, vocês que estão nos ouvindo, que é um gargalo de nossa cidade, que todos nós aqui sabemos e entendemos, a população também, é a questão da saúde. O deputado Fernando Mineiro, do partido dos trabalhadores, no qual eu votei aqui, ele destinou, essa semana já está na conta do município, 400 mil reais para custeio do PAB, programa de atenção básica do município de Pendências. Portanto, importantíssimo assim para que a gente possa desafogar essa questão da saúde. Você tem aqui uma demanda reprimida, que com certeza tem, mas essa semana, no dia 17/05, Fernando Mineiro, deputado federal, destinou 400 mil, Sargento Gonçalves destinou 100 mil, O general Girão também que foi votado aqui pelo prefeito, destinou 300 mil. Totalizando o valor empenhado para a questão da saúde do PAB, do município de Pendências, 800 mil. Portanto, um valor de quase um milhão de reais para ser aplicado na questão do custeio. Portanto, agora, cobrar da Secretaria de Saúde, do prefeito, essas ações aqui. Questão da cooperativa lá de Mossoró, questão da farmácia básica, questão do hospital. Portanto, aqui, o recurso está na conta, o prefeito está sabendo, a secretária também, e nós vereadores aqui, eu estou colocando aqui para que as pessoas possam saber que o recurso está lá e que dá para resolver uma demanda significativa com relação à questão do custeio da saúde do município de Pendências. Eu queria aqui agradecer em nome do Partido dos Trabalhadores ao deputado Fernando Mineiro, pela sua atenção com a nossa cidade, inclusive, ele ligou para mim dizendo que tem mais 200 mil para entrar. Isso aqui são deputados federais, fora as emendas dos senadores, dos deputados estaduais, que é isso que o Fernando Júnior disse, antigamente, os vereadores não se preocupavam com essa questão. Votavam no deputado, mas deixavam ele à vontade. Ele não carregava nenhum recurso para a cidade, mas hoje cada vereador aqui tem o seu deputado e pode pedir para que realmente traga recursos para cá, para que as coisas possam ajudar na administração, que eu acho que é importante. Hoje também, nobres colegas, queria registrar aqui a Marcha dos Prefeitos em Brasília, aqui no Vale do Açu tem vários prefeitos, e aqui pertinho tem o prefeito Nixon, o prefeito Zé Antônio, o prefeito Flaudivan e os demais prefeitos aqui que estão lá em Brasília, na Marcha dos Prefeitos, onde está discutindo um tema muito importante, que é a questão da desoneração da folha. Porque a folha, da maneira como está, o município pagando mais de 20% para o INSS, com certeza os municípios não vão suportar, e um dos objetivos dessa marcha, é que a folha ela seja no patamar de 8, depois passa para 10, depois para 12, depois para 14 e até 16, para que realmente os municípios possam respirar, para que possam também ter dinheiro para investimento. Sem dinheiro para investir, nós vamos ter uma

cidade sempre feia, sem milagre, sem recurso. Portanto, é uma marcha que durou três dias, segunda, terça e quarta. Está discutindo vários temas, reforma tributária, essa questão da desoneração da folha. E também, diante desse evento lá em Brasília, da Marcha dos Prefeitos, tem aqui uma comitiva daqui de Pendências, dos trabalhadores rurais, do sindicato. Uma participação aqui de Sia, juntamente com os trabalhadores e trabalhadoras rurais aqui do município, que estão lá em Brasília participando do Grito da Terra Brasil, que foi estar acontecendo em Brasília desde segunda-feira e vai até amanhã, entregando uma pauta. Eu acho que amanhã encerra com o presidente Lula fazendo uma fala e a questão da Contag, que está puxando aqui esse movimento. Portanto, é muito importante essa questão daqui. O prefeito teve ontem lá, participou até da reunião. Juntamente foi lá no acampamento, onde estão todos os trabalhadores rurais, principalmente a comitiva daqui. É importante que o prefeito sempre indo a Brasília está conseguindo alguns recursos, que isso aqui nada cai do céu. Se você não correr atrás, elas são mais complicadas de vir. E outro ponto aqui, meu requerimento que eu apresentei hoje na casa, a prefeitura comprou um terreno ali perto do campo de futebol. Uma parte lá desse terreno que está para fazer o calçamento, só uma complementação e uma reivindicação dos moradores da rua Adail Gonzaga, para que realmente o município faça essa complementação do calçamento, porque sem o calçamento, você vai estar lá, de repente se cria mato, fica um terreno baldio, onde as pessoas podem jogar um lixo, e se tiver calçado, melhora a urbanização da rua. E por último, nobres colegas, eu estava ouvindo na semana um recorte aqui da entrevista da vice-prefeita de nossa cidade. A vice-prefeita falando, tinha gente no município de Pendências, recebia recurso, dinheiro, morava em Natal. Acho que a vice-prefeita nunca viu a folha da Câmara de Pendências. Eu estive dando uma olhada na folha da Câmara de Pendências e vi muita gente que não aparece nunca aqui. Eu acho que ela nunca viu, porque se ela viu, ela se assombra. Aí, de repente, você faz um discurso colocando para a população uma posição empresária e não olha aqui, para o retrovisor. Eu vi a folha, eu me debrucei sobre ela e vi que tem muita gente que nunca apareceu por aqui e recebe todo mês o dinheiro da casa. Portanto, eu acho que quando ela falar nessas questões, ela dê uma olhada ao seu redor para falar sobre essas coisas, porque às vezes a gente atira para frente, mas não olha de lado, a gente olha só para frente. Portanto, é só uma questão alerta que eu sei que alguém está ouvindo, a pedra que você está atirando da administração do prefeito Claudivan, a mesma coisa acontece aqui, nesta casa. Folhas com pessoas que não trabalham e recebem mensalmente. Portanto, eu estou dizendo isso com dados da casa, não estou colocando o nome de ninguém, porque chega a hora eu digo quem é quem. Uma coisa eu digo, eu não tenho aqui nesta casa, como você não tem, os vereadores aqui não têm. Portanto, é isso que eu ia dizer aqui, vice-prefeita. Quando vossa excelência for para a rádio e atirar pedra em uma direção, olhe para um lado, olhe para outro, para essa pedra não voltar. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Isso aqui seriam as minhas palavras, boa noite a todos. Após a fala do Vereador acima, o Vereador Fernando Antônio Beserra Medeiros

Junior declarou que, por motivos maiores, precisará se ausentar do plenário. O presidente autorizou e o vereador se ausentou da Sessão. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Janilson Olegário de Melo. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Em nome do meu colega Marones, que está completando a ano hoje, quero que essa data se repita por muitos e muitos anos. Você é um guerreiro. Eu gostaria de falar aqui, até porque eu nem queria que está fazendo essa cobrança ao presidente da Câmara. Eu aqui queria estar parabenizando. Porque me surpreendeu na cobrança que eu fiz desse presidente José Adailton. Até hoje eu pedi aqui a despesa dessa casa, os gastos, e ele não me convenceu de maneira alguma. Eu quero que ele explique, porque até agora eu tenho minhas dúvidas e umas dúvidas certas. Por que não cabe na minha cabeça e a população que estão assistindo aqui, ouvindo esse Vereador, como é que dentro de cinco meses, esse presidente comprou uma ambulância, sobrou dinheiro para comprar uma ambulância, está de parabéns, eu o parabenizei aqui. E dentro de sete meses, esse presidente devolveu R\$ 40,31 para o município, para Prefeitura. Então, até agora, é isso que eu não entendo. Quando você, presidente, comprou essa ambulância dentro de cinco meses, eu até pensei assim, vou falar politicamente, José Adailton tomou a vacina da honestidade dentro da política, porque você me surpreendeu. Quero dizer também que quando o ex-presidente Alexandre, nessa casa aqui, ele tratava todos os vereadores aqui de igual para igual. Aí outra coisa que me surpreende muito, quem está dizendo aqui é o portal Transparência. No ano de 2022, a Folha foi gastado aqui R\$ 1.100.000,00. No ano de 2023, a Folha aumentou para R\$ 1.600.000,00 quer dizer, R\$ 500.000,00. Então, até agora eu não estou entendendo mais nada. Eu quero que, senhor presidente, meu nobre colega, você explique para o povo, porque a sua justificativa que fez e me entregou aqui, que até o colega ali do bar chegou para mim e disse “não, mas o presidente chegou e entregou a você”, entregou, mas ali, o que você me entregou, se chico cocada fosse vivo, eu ia para ele pedir para olhar aqui para mim, que eu não estou entendendo nada. Porque realmente, a cabeça desse vereador aqui, o que V. Ex^a, com todo respeito, fez a sua defesa, porque eu vi umas coisas, fizemos gastos, mas não diz para que, para que foram os pagamentos. Então é isso que eu fiquei, eu não tenho dúvida, eu tenho certeza. E outra coisa, agora vamos para o mês 5. E eu quero saber para onde é que está indo esse dinheiro, presidente, já que você cobra tanto da gestão do prefeito. Então, acabei de ouvir o que o nobre colega Isac falou aqui, então, mais ou menos, eu tenho certeza. O que é que você está fazendo com o dinheiro dessa câmara, já está bem claro. Agora você, presidente, com todo respeito, me decepcionou. Eu parabenizei você aqui, em cinco meses você comprou uma ambulância. Aí agora eu não sei. E esses vereadores aqui da situação aqui, ou seja, deixa bem claro para quem não entende, os vereadores da bancada do prefeito. Aqui não tem mordomia nessa câmara aqui, e não tem aqui cargos não, viu? Nós aqui só temos direito ao assessor, que eu não sei como você não tirou, não sei como você não fez um ajeitadinho para tirar, que é um direito de cada vereador, seja ele quem

for, oposição ou situação. Agora os assessores nossos tiram o fino. Eu vi a hora o presidente dizer, “você só vão ter direito ao salário de você”, só faltou o presidente fazer isso. Eu não quero que batam palmas para mim, nem diga que eu estou certo ou errado. Façam uma reflexão no que eu estou dizendo aqui. Realmente pensem direitinho, se esse vereador está inventando ou está ali acusando, que é muito fácil o que presidente fez, dentro de cinco meses, comprar uma ambulância, dentro de sete meses, o presidente devolveu 40 reais e 31 centavos. Aí vem aqui os gastos aqui, de um ano para o outro, 500 mil reais de diferença. Então, eu lembrei do meu pai, que meu pai dizia, “meu filho, estude,”. Mas a política não precisa de ninguém formado, não. A política precisa de honestidade. E esse vereador aqui está pronto para se manter nela. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos. Em nome da vereadora Tâmara, eu cumprimento a todos que estão aqui na plateia, todas vocês, mulheres, que estão aqui, guerreiras, reivindicando o que é de vocês. Não como a vereadora Zilda falou, não baixe a cabeça. Você têm o poder nas mãos, como eu sempre disse aqui. Cumprimento também a mesa, o vereador Marones, aniversariando hoje, que Deus possa abençoar com muitos anos de vida. Na sessão anterior, eu fui até julgada aqui por uma colega, que induzi a vocês, mulheres que estão aqui presentes, e as demais ouvindo, a invadirem. Mas todas vocês são conscientes. Eu não era nem para dar resposta, porque o que vale a pena é a minha consciência. Mas como me pediram e tudo, e vocês sabem, são mais conscientes do que eu disse, do que eu falei, como Marones, como os demais aqui falaram, que não invadissem, porque era preciso terminar, desce o prazo, mas que eu coloquei, eu não sei, hoje eu coloquei, se foi o prefeito ou a vereadora que fez os cálculos dela, como sempre, que eu coloquei a corda no pescoço do prefeito para essas casas. Eu acho que quem colocava aqui antes a corda no pescoço era ela, quando se debruçava, como ela dizia, que estudava para defender o povo de Pendências, aí sim. Mas hoje, mesmo quando eu fazia parte da gestão, ele sabia que eu sempre defendi. Fui chamada muitas vezes aqui de laranja pela vereadora porque defendia também o povo e muitas vezes até chegava a falar algo a respeito do prefeito. Mas hoje está totalmente diferente os estudos, os cálculos. Quantas vezes não trazia cálculos em açúcar das nutricionistas, os exames cardiológicos e tudo. Aí sim, colocava a corda no pescoço do prefeito e puxava, bem puxado. Mas eu nunca precisei disso não, porque ele sabe o quanto eu reivindicava pelo povo. Os vereadores aqui, que faz parte da base, sabem o quanto a gente cobrava, quantas vezes eu colocava aqui requerimento e quando terminava, o telefone tocava porque eu estava cobrando, porque eu fazia requerimento disso e daquilo. Mas era pelo povo. Quantas vezes, todos nós, da base do prefeito, fomos chamados a atenção quando a vereadora colocava todo mundo no bolso com o que ela fazia aqui. Quantas vezes, quantos palavreados ele usava contra ela, e muitas vezes, vereadora, a gente dizia, “homem, deixe disso, respeite, é uma mulher. Mas hoje, como foi dito, saiba fazer

política, não politicagem. Eu não estou fazendo politicagem e nem política agora. Você saber do que está acontecendo hoje dentro do nosso município, onde você via há um ano atrás e hoje não pode falar pelo povo. Onde a cooperativa fez dois meses novamente, porque foi pago um mês, mas já entrou um mês, fez dois meses, está atrasada, é correto? Onde essas mulheres que estão aqui, com as casas delas, que foi para concluir em dezembro, se elas não tivessem feito o que elas fizeram, ia ter alguma explicação? A secretária ia chamar para se reunir para dar alguma explicação? Não. Quantas vezes a senhora pedia para que o secretário viesse aqui, fizesse a sua defesa, falasse, dissesse alguma coisa a respeito do que acontecia? Vários requerimentos chamando para vir até a casa. É errado? Não. Todos votavam. Eu acho que todos aqui podem dizer que votavam a favor para que o secretário viesse aqui dar explicação dos acontecidos e do que estava acontecendo. Porque hoje eu estou em uma zona de conforto, achando bom “manipular” essas mulheres pelo que é delas, em chamar a secretária para que faça uma reunião com todos os vereadores, aqui eu não disse que era só com uma pessoa, mas com todos os vereadores, e com todas vocês, o que poderia fazer e explicar a situação de vocês. Aqui, hora nenhuma eu omiti, hora nenhuma aqui eu não falei mal de ninguém, nem denegri imagem de ninguém, além do que antes era assim. Então que a gente possa sim fazer o que fomos votados para estar aqui, para defender o povo. As eleições estão na porta. Então, assim, eu acho que as coisas estão chegando para um lado, que você não deve ver o lado de outra coisa pessoal, mas sim o lado do povo, porque como a vereadora Zilda falou aqui, fomos empregados de vocês. A gente está aqui porque fomos eleitos com a quantidade de votos aonde vocês deram a confiança. Tem outros vereadores que com outros mandatos, e eu estou aqui com o primeiro mandato, como outros vereadores estão. Vereadores aqui, como o da última sessão, que eu até agradei ao vereador Alexandre, por ele ter feito a defesa de dizer que nenhum vereador da gestão do atual prefeito cobrou casa a ele. Foi tudo organizado pela Secretaria de Assistência. Aí a vereadora vai desmente todos os colegas. Nunca precisei passar por cima de ninguém para ser quem eu sou. Tenho meus princípios. Tenho minha moral como mulher. E Pendências sabe quem sou eu. As pessoas que me conhecem, sabem quem sou eu. Ninguém apaga a história de ninguém. E ninguém tira o que Deus me deu. A Vereadora encerrou sua fala E diz: Uma boa noite a todos e fiquem com Deus. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Maria Zilda da Costa Silva. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereadora citada acima. Que diz: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, todos que estão nos assistindo, uma boa noite. Os que estão nos ouvindo pela rádio vale, pelo YouTube da Câmara, Facebook, eu deixo a meu boa noite, meu abraço. Antes de começar a minha fala, eu gosto sempre de ler um capítulo bíblico. Agradeço por essa oportunidade, por estarmos aqui juntos. Eu quero dizer uma coisa, minha gente. Eu quero fazer um pedido, um apelo aqui aos nobres colegas vereadores, para que a gente possa nos unirmos sobre a causa dessas mulheres das casas. Porque a gente vê o sofrimento é muito grande, porque muitos não têm condições de pagar um aluguel.

Eles tiram o que comer para pagar o aluguel e as casas lá, esse tempo todinho para fazer e o nosso gestor não está nem aí, que possamos ver a situação dessas mulheres. Eu peço a vocês, encarecidamente, nobres colegas, vamos abrir a nossa boca, como diz a Bíblia, Deus é quem está falando, não sou eu. Vamos fazer justiça aos pobres necessitados, àqueles que precisam realmente? Porque ontem eu estive lá, fiquei triste, muito triste. Por mim, nenhuma tinha invadido aquelas casas do jeito que a casa está, porque aquilo ali não se faz com nenhum ser humano. As casas não têm sanitário, não têm piso, não têm água, não têm luz. As famílias precisando urgentemente, porque não tem condição de pagar um aluguel, a necessidade é grande. E o que nós estamos fazendo, gente? Todo mundo está engessado, porque desde agosto do ano passado, que essas casas eram para ser entregues, o dinheiro das casas, com certeza, já não tem mais na conta. Agora eu quero saber como é que eles vão entregar essas casas a essas pessoas. Vocês têm o poder nas mãos de vocês. Então, vamos à luta, minha gente. Não espere mais. Está fraco demais. Chame a imprensa. Porque com certeza eles vão ter que vir. Muitas casas que não têm cobertura. Meu Deus, o que é isso? Que falta de amor é essa? Cadê o dinheiro dessas casas? Onde foi parar, minha gente? Está devendo o pessoal que trabalha. E aí? Qual a explicação que o nosso gestor vai dar a esse povo? Então, eu convoco vocês, todos os vereadores. Todos nós temos o dever de procurar fazer as coisas certas a favor do povo. Porque esse povo é quem paga o nosso salário. Nós somos empregados de vocês. Se não fossem vocês, a gente não estaria aqui. Então vamos procurar e vamos conseguir, se Deus quiser, colocar vocês em uma casa digna, que tenha piso do jeito que reza no contrato. Vocês já foram olhar as casas lá do Alto Rodrigues? A diferença é muito grande, né? Pois é, é o mesmo dinheiro. É a mesma quantidade de casa. Agora eu não sei o que foi que aconteceu. Se esse dinheiro saiu na enchente, eu não sei. Mas, olha, eu fiquei assim angustiada, com medo de vocês entrarem na casa e depois eles dizerem que não vão terminar as casas porque vocês invadiram. Por isso que eu disse a vocês, não é para vocês entrarem nessas casas, deixem as casas do jeito que está, já esperaram até agora, espero mais um pouquinho, que vai dar tudo certo, em nome de Jesus. Vai lá na assistente social, peça um aluguel social, vocês têm direito, sim. Não tem esse negócio de cheio, não. Faz a lista e eles vão ter que pagar. Já que a casa de vocês está caindo. Eu fiquei feliz em saber as boas notícias que o nobre colega deu, que vamos receber três carros. Ele sabe que nosso município está precisando muito, nosso povo está precisando. Isso é muito importante. Pelo que o nobre colega Isac falou, que entrou 800 mil reais, graças a Deus, eu acho que as coisas vão melhorar. Fora o que já entrou, porque já entrou muita emenda, muito dinheiro em Pendências. Agora só falta é fazer o quê? Gastar na nossa cidade, não desviar o dinheiro para outro canto. Aquele hospital tinha ar-condicionado, ele fazia todos os exames, ele tinha lençol, e hoje a gente vê a escassez que tem naquele hospital. Falta remédio, está faltando médico, está faltando tudo, não tem todos os médicos. Antes tinha, mas agora não tem. O clínico é especialidade, mas com esse dinheiro, com certeza vai melhorar. Se

Deus quiser. Vai dar certo. E com certeza vai dar certo a casa de vocês. Não desista e não receba essa casa do jeito que está. Agradeço a presença de vocês, essas foram as minhas palavras. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado a todos e boa noite. Após a fala da Vereadora Maria Zilda da Costa Silva, a mesma declarou que, por motivos maiores, precisará se ausentar do plenário. O presidente autorizou e a vereadora se ausentou da Sessão. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Welliedna de Figueredo Pereira. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite, presidente. Boa noite a todos que nos acompanham aqui na plenária, nossos nobres colegas e a todos que nos acompanham também pela transmissão da Nova Rádio Vale. Isac, só complementando sua fala, você falou da questão do orçamento que Mineiro conseguiu para a Pendências e, sem dúvida, para o PAD, eu acredito que vai ser a melhor destinação que a gente tem para a saúde, porque a gente sabe realmente, não só em Pendências, mas quando a gente fala de saúde no contexto geral, a gente sabe que a demanda, principalmente da atenção básica, ela é muito grande. Isso se justifica, Marones, porque a gente sabe que a porta de entrada do sistema único de saúde é a atenção básica. Se não fosse, pelo menos deveria ser, porque esse paciente não ia chegar na média e na alta complexidade. Então, com certeza, acho que todos nós Vereadores, independente de ser da base ou da oposição, temos que contemplar esse orçamento que Mineiro nos conseguiu, porque com certeza vai ser muito útil para a gente conseguir utilizar dentro da atenção básica. As outras situações que Alexandre falou, parabenizar o prefeito pela sensibilidade, de ter levado à equipe, que representa a agricultura, que representa o trabalho, mas precisamente do assentamento, as meninas que representam toda essa força da luta pela nossa agricultura para estar em Brasília. Eu acho que é um momento importante, é um momento marcante, com certeza esses ensinamentos vão acabar voltando para a nossa cidade. Sobre outra questão que Isac falou, eu queria, inclusive, me solidarizar aqui também com o prefeito Nixon em dizer que é totalmente compreensível essa questão da folha, você citou, e o momento que o Alto também enfrenta, a gente sabe que não tem como um prefeito gerir de forma a chegar perto dos 100%, porque 100% não existe em canto nenhum. Mas se aproximar dessa perfeição dos 100%, se não tiver orçamento. Então, a gente sabe também, Pendências já vem há tempos, com essa questão dos Royalties, que diminuiu, e a gente, sem dúvidas, sabe que isso causa um prejuízo enorme para a administração, porque é um financeiro mensal e certo que a gente deixa de contar para que possa usar nas necessidades que a cidade tem. E no Alto não é diferente também, há poucos dias, já vem enfrentando já essa questão da folha e da diminuição desses Royalties. Então, eu queria, na verdade, me solidarizar com o Nixon para dizer que ele continue firme, continue forte. Eu acho que Nixon, sem dúvidas, todo mundo que entende de política e de administração sabe que Nixon foi um dos maiores prefeitos que teve no Alto de compromisso, de trabalho, de zelo. Eu queria só justificar, na verdade, a minha ausência na sessão passada, eu acho que os amigos mais próximos, sabe que a gente vem enfrentando um

problema familiar. A mãe do meu esposo se encontra doente, está em Natal, e eu estou lá com ela, e a gente vem enfrentando alguns dias difíceis. Eu não sei nem como é, presidente, que ficará daqui para frente a minha presença nas sessões. Talvez eu acabe faltando uma ou outra sessão, mas de antemão, principalmente para a população, que eu acho que nós precisamos aqui justificar nossa ausência. Vereadora Joseny, eu queria, inclusive, agradecer a sua educação e a sua gentileza por semana passada, não ter falado e ter deixado para tocar no assunto hoje. Garanto que, da mesma forma, mantereis a cordialidade com a senhora. Mas eu queria fazer alguns questionamentos e entender por que a senhora pôde sair da situação e por que eu não pude sair da oposição. Não entendo o questionamento que a senhora faz, porque, vereadora, é muito bonito a forma que a senhora fala hoje, como eu tenho certeza que é muito bonito a forma que eu falava lá no passado e a forma que eu falo agora, porque eu duvido, em qualquer corte aqui, de qualquer sessão, mostrar a fala que eu não cobro do prefeito Flaudivan as deficiências que Pendências têm. Quando foi que eu acobertei os erros que tem na saúde, na assistência social, na secretaria de obras, cansei aqui, inúmeras vezes, inclusive de debater com o vereador Marones, que reconhecia, sim, o que estava errado, e que se estava errado, estava errado, se está certo, está certo, e precisa corrigir, e não vai mudar, não, vereadora. E eu digo outra coisa, senhora, eu desafio a oposição que está aí hoje, como desafio também o prefeito Flaudivan e toda a base dos vereadores hoje. Eu desafio qualquer um a dizer aqui pelo preço que eu me vendi. Duvido o prefeito Flaudivan pegar na minha mão, defendendo o líder ou qualquer pessoa que eu nem sei quem é que hoje representa a oposição pegar na minha mão. Nenhum pega. Nenhum aqui nunca vai pegar na minha munheca. Agora, vereadora Joseny, eu não posso dizer a mesma coisa da senhora, com todo respeito. A senhora foi uma das vereadoras mais antiéticas que passou aqui nessa Câmara. A senhora fazia política 24 horas com o que era do povo. A senhora adentrava a farmácia básica, que a senhora tanto cobra e diz que está faltando as coisas lá. E a senhora fazia uso do que tinha lá para dizer que era a senhora que estava dando o povo. A senhora andava na secretaria de saúde 24 horas, que eu aqui desafio a secretária Ludmylla. Na verdade, eu não sei nem qual foi o dia que eu coloquei os pés na secretaria de saúde, porque quando eu quero cobrar a ela o que está acontecendo aqui, eu cobro por telefone. Mas tenho certeza que os funcionários que estão lá, dentro da secretaria de saúde, pouco vê meu rosto. Mas eu tenho contato. Mas a senhora estava lá, todo dia com isso aqui na mão. Mas a senhora não ia para a população todinha, não. A senhora ia para alguns interessados da senhora. Para a população inteira, a gente fala aqui no microfone. Não é no dia a dia com interesse pessoal. É para todo mundo. A senhora pintou e bordou dentro da secretaria de assistência social, a chegar ao ponto de dizer ao prefeito que o prefeito tinha que escolher entre a senhora e Karina. E graças a Deus que ele não cometeu esse erro. Então, assim, vereadora, eu desafio o prefeito Flaudivan a dizer quando foi que eu trabalhei dessa forma. Ou a oposição pela qual dois anos eu passei lá na oposição. Ninguém lá tem o que falar de mim. E nem muito menos hoje aqui.

Então, assim, vereadora, eu não estou dizendo que a senhora está errada em cobrar o secretário vir aqui, porque todos os secretários devem vir aqui e a gente tem que cobrar. O que está errado na saúde, eu vou dizer que está errado. O que está errado na educação está, eu vou continuar dizendo que está errado. Agora, eu acho que a gente não pode tomar do dia para a noite um remédio que a gente mudou e apagou o passado inteiro. Eu continuo cobrando e cobro quantas vezes for necessário. Eu vejo hoje situações na política que interferem diretamente na vida pessoal das pessoas. E eu não faço esse tipo de política, seja em oposição, seja em situação, seja em qualquer grupo, que venha a existir em Pendências. Eu não faço e não farei. Vereador, vou pedir, presidente, vou pedir para que o senhor peça que a plenária mantenha o respeito aos vereadores. O senhor não está conduzindo a sessão como deveria. Essas eram as minhas palavras. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Marones Manuel dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Quero saudar a mesa em nome do meu amigo Jorge, os demais presentes aqui em nome de Vanessa. Quero iniciar hoje falando do projeto de lei que eu coloquei hoje nessa casa. Esse projeto de lei, ele dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação das listagens de pacientes que aguardam por consultas médicas, especialistas em exames e cirurgias na rede de saúde municipal. Por que esse projeto? Eu já coloquei esse projeto de outra forma, com menos artigos, eu o ampliei e coloquei mais jurisprudência do STF na justificativa. Porque aqui a gente escuta muito dizer que governo A não faz igual governo B, que aqui não tem cara. Mas eu acho que eu vou perguntar aqui a plateia, algum de vocês já botaram o exame que tem mais de anos ali naquela secretaria? Levantou a mão aqui 10 pessoas. Aí o que é que acontece? Muitas vezes a gente coloca gente que um mês consegue passar na frente, alegando com influência de A, de B, de C, onde abrem a boca aqui e diz que não tem. Não estou dizendo que não tem, que eu não falo nada que eu não possa provar. Eu só faço aquilo que eu posso provar. Então estou colocando esse projeto de lei, porque esse projeto de lei vai dar direito ao cidadão ter acesso a essa listagem, não com seu nome, preserva seu nome, pelo cartão do SUS, fulano entrou com a ultrassonografia, tal dia vai estar lá, fulano está lá. Se vier urgência urgentíssima, a lei também autoriza o médico a dar um laudo que tal coisa é urgente, mas esse acesso vai estar no site da prefeitura e na secretaria de saúde. Isso é o direito de todo cidadão. Porque essa lei, pasmem, essa lei com outro arcabouço, de outra forma, ela foi aprovada por essa casa por unanimidade, o prefeito vetou e essa casa aceitou o veto do prefeito. Espero que esse erro não se repita. Mais uma vez, eu ampliei a justificativa agora com decisões do ministro do STF. Isso aqui é legítimo, isso aqui existe em vários municípios. Isso aqui é uma lei municipal que vai passar dessa gestão para outra e para outra. Isso é o direito do cidadão. Hoje a gente teve a boa notícia de duas ambulâncias e uma van, graças a Deus, depois de seis anos. Depois de seis anos, três veículos novos. Porque essa semana eu tive acesso a uma imagem, eu não trouxe o vídeo porque mostrava rosto de pessoas vindo do

assentamento, parecendo assim que estava carregando bicho. Mais de seis pessoas naquela parte traseira da ambulância. É inaceitável aquilo, tratar o ser humano daquela forma. Achar isso normal? Não vamos aceitar isso. O cidadão não pode aceitar mais isso, não pode aceitar ser tratado dessa forma. A gente tem que comemorar aqui, a gente vai comemorar sim o anúncio de três veículos novos, espero que realmente chegue, já passou mais do que da hora essa necessidade, aqui ninguém está falando que deputado A, deputado B, que todos os vereadores vão atrás de seus deputados para que tragam emenda, é válido, necessário, mas quantos anúncios de emendas, se a gente for botar aqui, quantos milhões já entrou no município? Não estamos falando dos deputados que mandaram, estamos falando da aplicabilidade dessas emendas. Realmente, como a gente vê isso quando chega para o povo, 800 mil agora, 400 mil que foi anunciado para a saúde. Aí eu pergunto, vocês têm o básico? O cidadão pendenciense hoje tem um básico. Isso eu digo e repito toda sessão. Olhem o meu discurso desde 18 de agosto, se ele mudou. Eu era a situação. E continuo dizendo, se nessa casa continuar, meu discurso não vai mudar. Deixo aqui gravado, já não falei nem foi uma, nem duas, nem três vezes. O que é certo vai ser certo, o que foi errado vai ser errado. Porque esse é o dever dessa casa. Essa casa tem que falar pelo povo, não pela gestão. É o papel dessa casa. Por isso que se diz que é representante do povo. Eu não entendo, eu sou situação, eu sou oposição. Situação por quê? Oposição por quê? Porque nós todos não chegamos aqui, não falamos a verdade do que acontece dentro do município? Porque nós todos não chegamos aqui, não cobramos aqui diante do povo? “Ah, mas eu cobro em reunião B, reunião C”, bom, está cobrando. Ora, se o prefeito não está olhando para a situação, porque os vereadores chegam aqui e dizem que cobra e nada acontece, e o povo sem o básico, mais uma vez eu estou dizendo, não é o 100%, é o básico. Pagamento da cooperativa. Atrasado de novo, dois meses, me pediram hoje aqui para falar. Complicado. Essa semana vou fazer um ofício, quero saber dos funcionários, que eu sei que também não só tem funcionários de 500 reais, com a carga horária de 20 horas, eu sei que tem funcionários de mais, e achei uma fala muito interessante do vereador Isac, eu gosto de pegar esses ganchos, quando ele fala da fala da vice-prefeita, que estava em um programa de rádio, eu não tive a oportunidade de ver, onde estava debatendo a gestão, e falou de funcionários que moravam em Natal. Não é só ela que tem que cobrar. O vereador disse que nessa casa também tem. Mas o vereador disse que no município também tem. Então, eu quero aqui de antemão, eu sei que aqui nessa casa tem funcionários que exercem funções, como acho que a parte jurídica, a contabilidade, que não se faz presente todos os dias. Isso aí até da sua função em si, como nossos assessores, são cargos que dão o direito de fazer o trabalho externo. Isso cabe ao presidente justificar, não é a mim. Agora digo também, se o nobre colega tiver um cargo nessa casa, que ele me demonstrar que é fantasma, quem faz o requerimento ao presidente sou eu. Agora vamos nos engajar para ver lá no executivo também? vamos todos se unir para isso? Vamos olhar para todos. É nosso dever fiscalizar aqui e fiscalizar lá. A vice-prefeita foi para uma entrevista onde estava discutindo o executivo e não

falou. Então vamos falar do executivo também, essa casa? Vamos começar a cobrar dos funcionários que não trabalham? Que é nosso dever. Vamos começar a fazer isso? Me traga os nomes que eu faço nessa casa ao presidente. Quem faz sou eu. Está gravado. Agora vamos, o pau que dá em Chico, vamos dar em Francisco? Vamos lá para o executivo? Faço convite aqui a todos. Mais uma vez, aqui ninguém é representante do executivo, é representante do povo, nada mais do que do povo. Casas. Quiseram circular um áudio onde falavam que eu tinha mandado invadir as casas. Eu fui bem claro, terça-feira depois das sessões, eu fui bem claro a elas, não invadam, façam a comissão, e vão ao Ministério Público. Mostrem o que está acontecendo, o que já foi pago, o que não está sendo construído. Formem essa comissão e vão até lá. Se precisar, acompanho vocês. Mas não invadam, que vai prejudicar a construção. Isso é a necessidade, conheço a moradia de muitas aqui, é necessidade. Mas eu avisei, não invadam para que a obra não pare de vez. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado e boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos aqui presentes. Quero saudar a mesa em nome do colega Marones, hoje pela sua data natalícia, completa mais um ano de vida, que Deus lhe conceda muita saúde e paz. Eu gostaria de saudar a todos aqui presentes também, mais uma vez aqui na Câmara Municipal, na plateia e aqueles que nos acompanham em suas casas através das plataformas digitais da Câmara Municipal, como também da Nova Radio Vale. Eu gostaria de iniciar hoje, minhas palavras, falando um pouco de algumas matérias que vem sendo replicadas em alguns programas de rádio e que tem alguns entendimentos, um entende de uma forma, outro entende de outra, mas aí eu gostaria de trazer a lembrança de cada um de vocês que está nos acompanhando hoje aqui, sobre a questão de um projeto que nós apresentamos aqui nesta casa, em 31 de outubro de 2023, projeto esse de minha autoria, número 018/2023, que dispõe sobre a criação de atividade nas áreas da saúde, educação, cultura na Câmara Municipal de Pendências e dá outras providências. Esse projeto foi apresentado aqui nesta casa, com embasamento legal na Constituição Federal, que é o que nos ampara nesse país, e não tem nenhuma lei que sobreponha ela. A Constituição é soberana. Existem as leis estaduais, municipais, mas a Constituição, ela é a soberana de todas. Baseado nos artigos da lei da Constituição Federal, nós apresentamos esse projeto, no qual o intuito desse projeto era que a gente pudesse trazer mais um atendimento à população pendenciense. Essa foi a nossa intenção, para que a gente pudesse ajudar, no qual todos sabem, o ano passado esta casa não foi eu, presidente. A ideia foi minha, mas foi esta casa em conjunto que chegou a um consenso que nós poderíamos comprar uma ambulância e doar ao município de Pendências. E assim foi feito. Todos sabem disso e sabem a importância e a relevância que essa ambulância hoje tem no nosso município, que é a única praticamente que está sendo utilizada, graças a Deus foi anunciado hoje aqui, que logo logo chegará mais duas para poder melhorar o atendimento e a locomoção dos pacientes que

aqui precisam se locomover. Mas nós sabemos a precariedade dos carros que se encontram hoje no município de Pendências para atender, principalmente a área da saúde. Então, nesse objetivo, nós apresentamos esse projeto para que a gente pudesse também melhorar o atendimento de saúde pública no nosso município, no qual a nossa intenção era que a gente pudesse realizar alguns exames, no qual existe uma demanda imensa lá na secretaria. Mas o senhor prefeito, simplesmente, com a sua insensibilidade, ele vetou esse projeto. Aí foi discutido num programa da questão da legalidade da lei. A lei e a legalidade, ela existe. Era uma autoria daqui da Câmara Municipal, no qual, inclusive, a Câmara votou a favor do projeto. E aí, quando a gente encaminhamos a Prefeitura, o prefeito, com sua insensibilidade, simplesmente vetou. Nós tínhamos o poder de derrubar o veto, mas infelizmente, quando chegou aqui nesta casa, que a gente tentamos colocar esse projeto em discussão, alguns colegas foram a favor do veto para que permanecesse sem o atendimento, sem o recurso da Câmara Municipal, pudesse ser destinado ao atendimento para vocês. Para você que está sofrendo com a ultrassonografia, para você que está sofrendo, como hoje eu tive conhecimento, tem um paciente internado no Hospital de Pendências, que eu quero dar parabéns, porque eu fiz algumas críticas aqui, que não tinha um exame laboratorial no hospital, mas eu quero dar parabéns, porque agora tem um. O laboratório do hospital está realizando o exame de urina. O paciente internado desde domingo à noite, precisando fazer esses exames, aí só fazia o de urina, os outros dois tinham que ir para uma rede privada, no qual o município tem contrato, porém só entregava com 10 dias. O paciente precisando de uma análise imediata para que pudesse ser analisado, encaminhado, inclusive, precisou de ultra também, não foi possível fazer pela rede municipal. A família se reuniu, realizaram a ultra e o paciente foi encaminhado de imediato para Mossoró. Então, isso tudo é insensibilidade por parte do prefeito, no qual esta casa se dispôs a ajudar. E aí ele simplesmente ignorou. E ao retornar para cá, ele manda um veto onde a gente foi publicado no dia 30 de novembro do ano passado. Então vocês vejam como esse homem é sem coração e não pensa na saúde do povo de Pendências. Essa é uma das coisas que eu quero aqui levantar essa discussão novamente, porque é um absurdo diante de tudo que ele vem fazendo com o povo de Pendências. E tomara, e tomara que realmente esses recursos que foram anunciados hoje aqui sejam aplicados da melhor forma. Até que enfim a gente vimos o vereador da bancada do prefeito admitir as atrocidades que estão acontecendo no nosso município, como a falta de medicamento da farmácia básica, esperamos que nos próximos 15 dias ela esteja abarrotada daquilo que é de obrigação. Não pensem que eu estou aqui dizendo que toda medicação de Pendências é obrigação do prefeito, mas aquilo que é de obrigação da farmácia básica, pelo menos isso, ele passe a atender a população, no qual ela não é atendida. Quanto a outras demandas que foram citadas aqui hoje, em relação e que está sendo pleiteado aí nas redes sociais, eu gostaria de abrir uma observação. Toda e qualquer alegação que está sendo feita agora, eu estou muito satisfeito, porque nós, a partir de janeiro de 2023, passamos a ter um portal da transparência altamente alimentado.

Isso é a importância que tem o portal da transparência da Câmara Municipal hoje, para que toda a sociedade pendenciense possam entender como é que é gerido os recursos dessa casa. E tem mais um detalhe. Agora, menos as inverdades. Porque aquele que acompanha o que é de praxe do senhor prefeito, que é a mentira, pregar o ódio, pregar que a gente quer perseguir, que a gente quer isso, quer aquilo, estão seguindo o mesmo caminho que ele. E aí eu vi uma postagem onde fala de um pouco das minhas despesas aqui nesta casa. E aí eu digo que as inverdades, elas aparecem. Foi feito um comparativo em um grupo das redes sociais, no qual eu tinha gastado 58 mil de gêneros alimentícios nessa casa. Durante o ano de 2023, nós gastamos menos do que o ano de 2022, inclusive com aumento da inflação. Eu tenho todas as despesas que consegui, apesar de muita dificuldade, que nós não encontramos essas despesas nesta casa quando recebemos essa casa aqui, a questão da transição não foi declarada, nenhuma documentação de prestação de conta aqui nesta casa, mas as minhas estão aqui e estão no portal. No ano de 2022, foi gasto de gêneros alimentícios aqui 17.400 reais. Isso eu fui extrair, com muita dificuldade de algumas informações que encontrei no site do Tribunal de Contas. E nós gastamos 16.300 reais. Está aqui os dados, inclusive dos extratos de publicação pela FECAM, que é o portal onde a gente alimenta todas as transações de licitação ocorrida nesse município. Mais de R\$ 1.000,00 a menos do que em 2022, aonde foi publicado em algumas redes sociais que eu tinha gastado um valor absurdo. Isso eu queria esclarecer à população pendenciense. Mas também tem outras informações que a gente está encontrando no portal. No ano de 2021, essa casa teve um consumo médio de 83 mil reais de combustível. 2022, ela teve de 132 mil reais. Combustível. Sabe quanto eu gastei de 2023? 17 mil. Por isso nós temos dinheiro para ofertar um serviço na educação, na cultura, na saúde. Aí, o que é que acontece? As declarações prestadas por algumas pessoas em relação à minha prestação de conta, ela precisa ser feita. Isso é de praxe, normal. Agora a gente tem que fazer com a verdade, mostrando realmente os verdadeiros números. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Boa noite a todos e até a próxima, se Deus nos permitir. E segue para a leitura da ordem do dia. **ORDEM DO DIA:** Submeto em Votação o: **Requerimento nº 004/2024**, de autoria do Vereador Marones Manuel dos Santos. “O envio a esta Casa do Projeto, Contrato e Comprovantes de Pagamento efetuados a Construtora RS Serviços Eireli, empresa responsável pela obra da Passagem Molhada da comunidade de Mulungu.” **Reprovado por 6 (seis) votos.** **Requerimento nº 005/2024**, de autoria do Vereador Marones Manuel dos Santos. “Requer o envio a esta Casa do Projeto, Contrato e Comprovantes de Pagamento efetuados a responsável Cobansa, responsável pela Construção das 100 unidades habitacionais no município.” **Reprovado por 6 (seis) votos.** **Requerimento nº 004/2024**, de autoria da Vereadora Maria Zilda da Costa Silva. “Que seja feito um calçadão na baixa de João Tomaz, tendo em vista que não tem por onde os pedestres passarem, sujeitando-se a caminharem na estrada. Vale salientar que já houve acidente com pedestre naquela localidade. Como já perdi as contas das vezes que solicitei tal serviço, espero que desta vez seja

executado.” **Aprovado por 8 (oito) votos. Requerimento nº 007/2024**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Requer que um médico neurologista pediatra seja designado para atender crianças portadoras de autismo. Sendo realizado um mutirão com os demais profissionais da área da saúde.” **Aprovado por 8 (oito) votos.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Dennys César Souza de Menezes lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidente_____

1º Secretário_____

2º Secretário_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 21 (vinte e um) de maio de dois mil e vinte e quatro (2024).